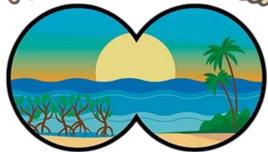




Mar à vista!



Da Caça à Conservação: A Jornada da Baleia-Jubarte na Ilha de Itaparica como ferramenta bio-ancestral de Educação Ambiental

BRAGAGNOLO, Chiara¹; GUERRA, Marcelo²; RIBEIRO, Caíque²; SOARES, Clara³

1 Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas, Brasil

2 Instituto Cultural Bantu, Vera Cruz, Bahia, Brasil

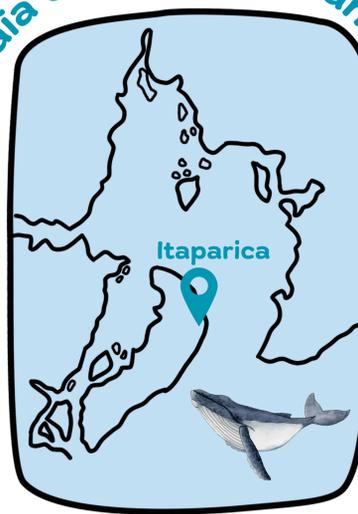
3 Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil

Introdução

- A transmissão de conhecimento por si só não gera mudanças de comportamento.
- A busca de novas abordagens em educação ambiental é necessária frente à atual crise climática e ecológica.
- A contação de histórias se destaca como uma ferramenta eficaz para a educação ambiental, especialmente com crianças e adolescentes.
- As histórias facilitam a compreensão de temas complexos e fortalecem a conexão emocional com a natureza.
- Também promovem senso de identidade, pertencimento e valorizam os aspectos culturais e espirituais do meio ambiente e das culturas locais.



Baía de Todos os Santos



Metodologia

- O roteiro foi construído a partir de uma pesquisa interdisciplinar que utilizou métodos bibliográficos e etnográficos, como observação participante e entrevistas informais com moradores locais.
- A narrativa fundamenta-se em dados históricos sobre a caça às baleias na ilha de Itaparica e evidências científicas sobre os cetáceos.
- A pesquisa contou com a participação de dois alunos do ensino médio que foram envolvidos desde a fase inicial.

Qual o nosso objetivo?

Construir um roteiro para refletir sobre a conservação marinha e resgatar a história local e a identidade cultural na Ilha de Itaparica (Baía de Todos os Santos, BA), local que marcou o início da caça à baleia jubarte (*Megaptera novaeangliae*) no Brasil.



Resultados e discussões

- O roteiro integra texto, música e uma lenda de matriz africana sobre a caça à baleia jubarte com o objetivo de resgatar a história da caça à baleia na Ilha de Itaparica e refletir sobre a conservação desse cetáceo.
- O roteiro é um diálogo entre personagens com diferentes visões da natureza – um cientista, um descendente de baleeiro, uma criança e o Gilbarte Gil, uma baleia jubarte macho que canta em homenagem ao cantor baiano Gilberto Gil.
- O conto pode ser usado na educação formal e informal, integrando ludicidade, oralidade e cultura local, e pode inspirar outras formas artísticas como, por exemplo, o teatro.
- O roteiro valoriza saberes “bio-ancestrais”, conectando biodiversidade e cultura popular, e promove o interesse dos jovens pela conservação.
- Também reflete sobre o legado histórico da caça à baleia e sobre questões ambientais relacionadas com essa prática (ex.: a relação entre a caça à baleia e os combustíveis fósseis).
- O processo de criação contribuiu para a formação de jovens bolsistas de ensino médio, despertando curiosidade científica e desconstruindo mitos sobre a ciência por meio das artes.

Referências

- Castellucci, W. (2005). Pescadores e baleeiros: a atividade da pesca da baleia nas últimas décadas dos oitocentos Itaparica: 1860-1888. *Afro-Ásia*, (33), 133-168.
- Comerlato, F. (2011). As armações da pesca da baleia em Itaparica - Bahia. Projeto Armações. Relatório Final. IPHAN.
- das Graças Targino, M. (2000). Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. *Informação & Sociedade*, 10(2).
- de Andrade, D. F., & Sorrentino, M. (2013). Da gestão ambiental à educação ambiental: As dimensões subjetiva e intersubjetiva nas práticas de educação ambiental. *Pesquisa em Educação Ambiental*, 8(1), 88-98.
- Martinez-Conde, S., & Macknik, S. L. (2017). Finding the plot in science storytelling in hopes of enhancing science communication. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 114(31), 8127-8129.
- Matias, A., Carrasco, A. R., Ramos, A. A., & Borges, R. (2019). Engaging children in geosciences through storytelling and creative dance. *Geoscience Communication Discussions*, 2019, 1-18.
- JUBARTE, Instituto Baleia. A baleia Jubarte. Disponível em: <https://www.baleiajubarte.org.br/a-baleia-jubarte> Acesso em: 23 de Novembro, 2023.
- JUBARTE, Instituto Baleia. Comportamento da Baleia Jubarte. Disponível em: <https://www.baleiajubarte.org.br/comportamentobaleiajubarte> Acesso em: 23 de Novembro, 2023.
- JUBARTE, Instituto Baleia. Reprodução e alimentação. Disponível em: <https://www.baleiajubarte.org.br/reproducaoalimentacao> Acesso em: 23 de Novembro, 2023.
- Junior, W. C. (2014). De cativos a baleeiros: uma amizade indissolúvel entre dois africanos no outro lado do Atlântico (Itaparica, 1816-1886). *Topoi (Rio de Janeiro)*, 15, 444-472.

Apoio



Financiamento

